



PROPOSTAS DE CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA ENQUANTO PRODUTO EDUCACIONAL NO PPGECEM-IFG

Ewerson Tavares da Silva¹
Ricardo Vieira Nascimento Filho²

¹IFG/ ewersontavares@hotmail.com

²IFG/ rvnf@hotmail.com

Resumo:

Este trabalho tem como objetivo investigar a oferta de cursos de formação continuada enquanto produtos educacionais, de forma a caracterizar, compreender seus limites e levantar apontamentos sobre essa escolha dos pesquisadores. Para isso, enquanto percurso metodológico, analisamos os Produtos Educacionais e as dissertações do Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – Câmpus Jataí (PPGECEM- IFG) do ano de 2014 a 2019. Para análise desse material utilizamos a análise de conteúdo, objeto de pesquisa de Bardin (2011). Apresentamos os dados coletados e suas análises a partir de cinco aspectos. Enquanto resultados, o material aponta para uma crescente quanto a escolha desse tipo de Produto Educacional, opção que corrobora a formação continuada em exercício, algo presente em debates atuais. Os dados apontam também, para uma divergência quanto a carga horária destinada para essas formações, além de apresentar que tais propostas ocorrem para além da cidade onde acontece o programa, evidenciando a relevância do programa.

Palavras-chave: Curso de Formação Continuada. Mestrado profissional. Produto Educacional.

Introdução

Os Mestrados Profissionais foram instituídos no Brasil em 1995, resultado de discussões que apontavam a necessidade de promover uma flexibilização nos modelos de Pós-Graduação. No âmbito da área de Ensino, criada pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 2011, os Mestrados Profissionais têm representado uma parcela significativa desse tipo de proposta, promovendo uma expansão na oferta da Pós-Graduação no Brasil.

Esses cursos carregam como exigência os Produtos Educacionais, um dos principais aspectos que a distingue dos mestrados acadêmicos. A CAPES (2016), caracteriza os Produtos Educacionais como objetos de aprendizagem que possuem alguma materialidade, desenvolvido com base em pesquisas científicas, tendo sido experienciado em situação real de ensino. Este é produzido com a intenção de disponibilizar contribuições para a prática

profissional de professores na Educação Básica, do Ensino Superior e na formação deles, seja na formação inicial ou continuada.

Souza et. al. (2015) ao analisar as características dos produtos educacionais os organiza em forma de categorias. Os autores citam que

Os produtos associados à categoria **sequência de atividades** são aqueles que analisam ou desenvolvem e analisam, atividades de ensino que devem ser realizadas em dada sequência. Incluíram-se, nesta categoria, aqueles autodenominados: guia de práticas pedagógicas, guia de práticas didáticas, guia pedagógico, metodologia de aula, metodologia de ensino, proposta de ensino, proposta de prática pedagógica, proposta pedagógica, proposta didática, sequência didática, sequência de ensino. A segunda categoria, **proposta de formação docente**, refere-se a trabalhos que têm como sujeitos, professores ou futuros professores, e apresentam propostas de cursos de formação inicial e continuada. Já os produtos classificados como **instrumento avaliativo** apresentam propostas para avaliação da aprendizagem. Por fim, como **material didático**, classificou-se a produção que tem a finalidade de proporcionar a aprendizagem de um determinado conteúdo, bem como servir de apoio ao professor no processo de ensino-aprendizagem. Pode ser material concreto, audiovisual ou novas mídias que utilizam de tecnologia, como por exemplo, computadores e internet (SOUZA et al, 2015, p. 47-48, grifo nosso).

Conforme os autores apontam, os produtos educacionais podem assumir diferentes formatos e objetivos, o que implica na necessidade de caracterizar tais propostas. Uma das categorias é compreendida pela oferta de propostas de formação docente, podendo ocorrer no formato de um Curso de Formação Continuada.

Diante do apresentado, temos como objetivo investigar a oferta de cursos de formação continuada enquanto produtos educacionais no PPGECEM- IFG, de forma a caracterizar, compreender os limites e levantar apontamentos sobre essa escolha dos pesquisadores. Não encontramos na literatura estudos que levantam essa problemática, porém compreender os formatos e interesses desses momentos de formação podem nos permitir compreender o impacto dessas formações para as instituições formadoras, para os proponentes, público alcançado e para a comunidade como um todo. Frisamos que essa pesquisa tem como objetivo lançar luz à uma exigência presente nos cursos de Mestrados e Doutorados Profissionais, o que revela a sua relevância acadêmica.

Metodologia

Para a construção, sistematização e análise dos resultados utilizamos os preceitos da Análise de Conteúdo. Henry e Mocovici (apud BARDIN, 2011, p. 38) descreve que “tudo o

que é dito ou escrito é suscetível de ser submetido a uma Análise de Conteúdo”. Bardin (2011) destaca que mesmo não possuindo um modelo exato e rígido de análise, três momentos perpassam todo o processo da Análise de Conteúdo, conforme aponta a figura a seguir.

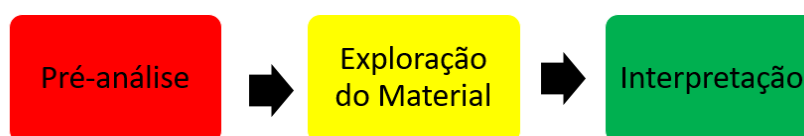


Figura 1: Momentos da Análise de Conteúdo

Conforme apresentado pela Figura 1, a Pré-análise é a primeira etapa que configura a Análise de Conteúdo. Para a sua realização, fomos até o site do PPGECM-IFG e identificamos os produtos educacionais que foram descritos pelos autores como proposta de Curso de Formação Continuada. Após identificá-los, fizemos download das dissertações vinculadas a esses produtos de modo a nos auxiliarem nessa investigação. Dessa forma, nesse primeiro momento podemos reunir nosso *corpus*, prepará-lo para a exploração e identificar os aspectos que “saltam aos olhos” dos pesquisadores, o que Bardin (2011) denomina de leitura flutuante.

Tendo acesso a tais materiais, criamos uma planilha de modo a registrar as informações retiradas de tais produtos, processo que caracteriza a exploração do material. Além da leitura dos produtos educacionais apontados como cursos de formação, realizamos a leitura das dissertações vinculadas à tais produtos educacionais.

Realizada essa atividade propomos um diálogo acerca dos resultados encontrados. Bardin (2011, p. 44) aponta que “a partir da exploração do material torna-se possível propor inferências e adiantar interpretações a propósito dos objetivos previstos ou que digam respeito a outras descobertas inesperadas”. A descrição e análise de tais resultados estão descritas no tópico a seguir.

Resultados e discussões

Iniciamos os apontamentos indicando que em alguns títulos dos trabalhos analisados já trazem a ideia de um problematizar acerca da formação dos professores, que pode sinalizar um interesse em contribuir para essa formação. Exemplificando isso temos nos títulos dos trabalhos de Chagas (2018), Souza (2019) e Moura (2015) termos como formação de professores e/ou formação continuada.

Um segundo apontamento é que nem todos os resumos dessas dissertações fazem menção ao produto educacional que foi produzido a partir dela, conforme a obra de Lima (2014) e Rodrigues (2017), o que pode dificultar a realização de pesquisas com a natureza que aqui propomos.

Outro importante fato é a dificuldade de se promover uma objetiva categorização quanto ao tipo de produto educacional. Como exemplo, Honorato (2019, p. 6) descreve a “possibilidade de uso como recurso didático-pedagógico para o tratamento de conteúdos científicos e para obter conhecimentos que viabilizassem uma Proposta Formativa Docente”, produto educacional de sua pesquisa. Não obstante, Nakade (2019, p. 8) aponta que “além de elaborar um produto educativo para ser utilizado como estratégia de formação, cujo elemento central foi um vídeo organizado a partir das falas dos egressos do PIBID”.

Os trabalhos de Honorato (2019) e Nakade (2019) demonstram que propostas de cursos de formações continuadas podem ser construídas junto com os sujeitos da pesquisa, a partir de outros recursos didáticos como filmes ou relatos, por exemplo, o que dependendo do objetivo, pode fazer com que seus produtos possam se encaixar em mais de uma categoria.

Além dessas, temos propostas de formações que foram elaboradas a partir dos resultados obtidos por meio das investigações e podemos encontrar propostas que respondiam as demandas apontadas por meio da análise da literatura.

Para ilustrar a primeira temos o trabalho de Silva onde o autor aponta que “Os resultados obtidos foram determinantes para a elaboração do Produto Educacional, o qual foi um curso de formação” (SILVA, 2019, p. 8). Para ilustrar a segunda

Esta pesquisa de abordagem qualitativa **propôs como produto educacional, um curso de formação de professores para investigação da própria prática sobre o uso da Redação Matemática no ensino de Matemática** e teve como instrumento de coleta de dados: questionários, entrevistas, fóruns virtuais, filmagens e sequências didáticas [...] (PEREIRA, 2015, p. 9, grifo nosso).

Dessa forma vemos que esse tipo de produto educacional pode servir como produtor de resultados a serem analisados ou pode vir como uma espécie de intervenção após a constatação de uma determinada realidade já analisada. Entre as justificativas da escolha desse tipo de produto educacional, alguns autores destacam seu objetivo de contribuir com lacunas existentes no âmbito da formação dos professores participantes

Propomos como produto educacional a realização de um curso de formação continuada para professores de uma escola pública [...], **com o intuito de preencher a lacuna que existia na formação desses professores**, em

relação ao trabalho direcionado à Matemática Financeira, numa perspectiva de Educação Financeira (FERREIRA, 2019, p. 6).

Na mesma perspectiva, Campos (2018) aponta que

Percebeu se, nas falas dos ex-alunos, que o processo ensino-aprendizagem utilizado por alguns professores, não facilita o aprendizado dos conteúdos de algumas disciplinas. **O desenvolvimento do produto educacional foi idealizado a partir dos resultados da pesquisa. Identificaram-se dificuldades no processo ensino-aprendizagem e falta de formação pedagógica específica para a EJA (CAMPOS, 2018, p. 8, grifo nosso).**

A partir da leitura dos produtos educacionais e das dissertações vinculadas a tais produtos educacionais, também foi possível organizar e analisar esse material a partir de 5 aspectos:

- Quantidade de propostas de formação continuada;
- Público alvo dessas propostas;
- Modo como se efetivou a proposta;
- Onde essa formação ocorreu;
- Natureza da proposta.

Esses aspectos nos auxiliam a compreender a materialização dessas propostas.

Quantidade de propostas

Do período de 2014 a 2019, 11 dos produtos educacionais apresentados ao PPGECEM-IFG eram cursos de formação continuada, o que equivale a 11,45 % dos produtos disponíveis na página desse programa no período definido. Percebe-se que este tipo de Produto Educacional ainda não tem sido largamente explorado. Apesar disso, analisando esse material, evidencia-se uma crescente quanto à utilização dessa proposta em 2019, conforme apresenta a Tabela 1, a seguir:

Tabela 1: Razão entre cursos de formação continuada e produtos educacionais

A Importância da Educação e da Ciência em Tempos de Crise

21 a 23 de junho de 2021

Ano	Produtos Educacionais	Propostas de Curso de Formação Continuada	Razão
2014	16	1	6,25%
2015	14	2	14,28%
2016	15	0	0%
2017	20	1	5%
2018	14	2	14,28%
2019	17	5	29,4%

Ao analisarmos os dados apresentados pela Tabela 1, percebemos o aumento desse tipo de proposta nos últimos anos. Destaca-se o ano de 2019, quase um terço desses produtos educacionais ocorreram no formato de formações continuadas. Analisando os trabalhos desses anos, podemos notar a grande quantidade de sequências didáticas como Produto Educacional, nos permitindo indagar (i) a causado aumento da frequência de propostas de cursos de formação continuada no formato de Produto Educacional dentro desse programa e (ii) se esse comportamento se mantém em outros Programas de mestrado profissional. Essas indagações são importantes para que possamos estar constantemente refletindo sobre como os Produtos Educacionais têm alcançado os objetivos designados a ele.

Público alvo dessas propostas

Analizamos também a modalidade de ensino que essas propostas têm se direcionado. Os dados apontam que tais Cursos de Formação Continuada têm sido ofertados para professores e professoras de diversas modalidades de ensino, conforme a tabela a seguir apresenta

Tabela 2: Público alvo dessas propostas

Modalidade	Frequência
Ensino Fundamental 1	3
Ensino Fundamental 2	4
Ensino Médio	1
Educação Especial	1
Educação de Jovens e Adultos	1
Ensino Superior	1

Os dados revelam que diversas modalidades de ensino formal foram contempladas por tais propostas. Importante problematizar a razão de algumas modalidades terem recebido maior atenção desses pesquisadores do que outras. Salientamos que professores da educação especial e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) também foram alvo dessas formações, o que aponta uma preocupação dos pesquisadores de dialogarem e promoverem avanços para essas modalidades de ensino. Além disso, os trabalhos mostram que apesar de abranger as diversas modalidades da Educação Básica, nenhuma dessas pesquisas se voltou para processos educativos não formais, outro ponto que merece ser destacado.

Quanto à quantidade de participantes do curso os dados apontam que mais que 70 professores participaram dessa formação em exercício. Todas as propostas de cursos variam entre 1 e 12 participantes, revelando que tais processos formativos ocorrem com grupos menores.

Efetivação das propostas

Quanto à duração dessas formações, os dados apontam para uma significativa variação. Para representarmos, codificamos as propostas de P1 à P11, indicando individualmente o tempo de duração de cada uma delas, conforme pode ser visualizado na tabela a seguir

Tabela 3: Número de participantes dessas propostas

Proposta	P1	P2	P3	P4	P5	P6	P7	P8	P9	P10	P11
Duração (em horas)	160	120	30	12	60	9	-	45	15	40	80

Quanto à duração de tais cursos, percebe-se que estes se deram por meio de carga horárias bastante distintas, durando de 9 a 160 horas, revelando que esses cursos podem ser orientados por objetivos que podem demandar maior ou menor tempo de contato com o participante. Um dos trabalhos não deixou explícito esse dado.

Importante frisar que os trabalhos relatam que essas formações ocorriam em dois formatos: totalmente presencial ou semipresencial. Os autores justificam suas escolhas ao relatarem que optaram pelo semipresencial pela dificuldade de reunir todos os participantes de maneira constante e frequente, além da necessidade de separar um tempo para que os participantes realizassem leituras e atividades acerca da temática desenvolvida nos cursos.

Onde se desenvolveu

Um importante dado que se evidenciou da leitura desses materiais foi onde tais propostas foram desenvolvidas. Desses cursos, destacamos a importância das escolas enquanto locais de formação continuada para esses professores. A apresentação de tais dados é realizada na tabela a seguir.

Tabela 4: Local para a realização dos cursos

Local	Frequência
Escolas Municipais ou Estaduais	7
Instituições de Ensino Superior	2
Centros da formação da cidade	1
Teatro da cidade	1

Os dados evidenciam a predominância da escola enquanto *lôcus* onde ocorrem as formações continuadas. Outro dado importante são as cidades onde ocorreram essas formações. O PPGECM ocorre na cidade de Jataí-GO. Entretanto, nenhum desses momentos formativos se desenvolveu na própria cidade ou em Goiânia (capital do estado de Goiás). Tais cursos de formação continuada se direcionaram principalmente para cidades do entorno de Jataí, evidenciando que o programa contribui para além dos limites do seu município. A tabela a seguir indica as cidades onde foram desenvolvidas essas propostas de formação continuada.

Tabela 5: Cidade onde ocorreu a realização dos cursos

Cidade	Frequência
Rio Verde- GO	4
Iporá- GO	2
Cezarina- GO	1
Aporé- GO	1
Doverlândia- GO	1
Barra do Garça- MT	1
Parauna- GO	1

Os dados revelam que o local onde se concentrou o maior número de propostas de

cursos de formação continuada foi na cidade de Rio Verde- GO, pouco mais de 80 km de distância de Jataí, sede do PPGECM- IFG. Destacamos o alcance dessas propostas em cidades pequenas que ficam nos limites do estado, tais como Aporé e Doverlândia, como forma de mostrar que a execução de tais produtos educacionais podem ser vistos como uma extensão dessa instituição, levando conhecimento para regiões de mais difícil acesso.

Outro dado que se explicita é que o alcance de tais propostas ultrapassou as fronteiras estaduais, como mostra a tabela a qual indica que uma das cidades sedes para a esse momento de formação foi a cidade de Barra do Garça – MT.O tamanho do alcance dessas propostas é um dos sinais da relevância social desse programa que ocorre fora da região metropolitana do seu estado.

Natureza das propostas

Quanto ao objeto de estudo das propostas que orientava a execução do curso, os dados mostraram que algumas áreas de conhecimento têm sido mais exploradas que outras. Esses dados podem ser vistos na tabela a seguir.

Tabela 6: Objeto de estudo das propostas

Identificação	Proposta	Área de conhecimento
P1	Educação ambiental como tema transversal	Educação ambiental
P2	Redação Matemática	Matemática
		Língua Portuguesa
P3	Gestão escolar para professores de Ciências	Educação
P4	Formação humana integral	Educação
P5	Ensino investigativo nas ciências	Ciências
P6	Educação financeira	Matemática
P7	Atendimento educacional especializado para ensino de Língua e Matemática	Matemática
		Língua Portuguesa
P8	Reflexões sobre o saber e o fazer docente	Educação
P9	Geogebra	Matemática
P10	Reflexões acerca de práticas avaliativas	Educação
P 11	Ensino investigativo nas ciências	Ciências

Os dados apontam a predominância de propostas que convergem para o ensino de

Matemática, aparecendo 4 vezes em meio aos dados coletados. Vale destacar dois pontos: 1) algumas propostas trazem uma abordagem explicitamente multidisciplinar, colocando no centro mais de uma área do conhecimento e 2) a ausência de cursos de formação continuada explicitamente voltadas para o ensino de química, por exemplo, o que pode ser investigado visto que são sublinhas de pesquisa do próprio PPGECM.

Por meio da análise dos produtos e dissertações, também foi possível constatar dois tipos de produtos vinculados as dissertações do programa. No primeiro tipo, o produto consiste em um elemento essencial para o desenvolvimento da pesquisa e ajudaram o pesquisador a atingir os objetivos da pesquisa; encontramos 6 trabalhos que se enquadram nessa categoria. O outro tipo de pesquisa, é aquele que o produto assume um lugar secundário, advindas de demandas apontadas pelos resultados encontrados nas pesquisas; encontramos 5 pesquisas desse tipo nos trabalhos analisados.

Considerações Finais

Apontamos a importância de propostas de produtos educacionais no formato de curso de formação continuada visto que alcançam os professores em exercício numa primeira instância, o que está em consonância com a segunda parte da décima sexta meta do PNE (2014- 2024) quando defende “a garantia de que todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações do sistema de ensino” (BRASIL, 2015, p. 277).

Dos dados coletados, frisamos que os produtos educacionais no formato de curso de formação continuada têm sido ofertados numa frequência cada vez maior, o que sugere a aproximação da universidade, professores em exercício e o que pode ocorrer em sala de aula. A variação da carga horária, as diferentes modalidades de ensino, os diferentes tipos de cursos evidenciam a amplitude de possibilidades e formatos que essas propostas podem ser direcionadas.

Por fim, inferimos a necessidade de que tais propostas não se deem de forma desconexa da pesquisa que se consolida como dissertação, pois essa aproximação possibilita que os conhecimentos, os saberes e as realidades desses sujeitos possam ser reconhecidos pela comunidade acadêmica quando esses trabalhos forem divulgados. Investigar a forma como os Produtos Educacionais têm se materializado nos Programas de Pós-Graduação torna-se necessário para que possamos apontar melhorias e defender a relevância social e acadêmica

desse tipo de programa.

Referências

BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

BRASIL. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior**. Requisitos para a apresentação de cursos novos (APCN) – Ensino. Brasília. 2016. Disponível em: <https://capes.gov.br/images/documentos/Criterios_apcn_2semestre/Crit%C3%A9rios_de_APCN_2017_-_Ensino.pdf>. Acesso em: 31 jan. 2020.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: Linha de Base**. – Brasília, DF: Inep, 2015.

Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências e Matemática- PPGECM. Disponível em: <<https://www.ifg.edu.br/aluno/83-ifg/campus/jatai/1279-pos-graduacao>>. Acesso em: 10 mar. 2020.

SOUZA, Marta. J. F. S., et al. Análise dos produtos de programas de mestrado profissional: um recorte envolvendo o Ensino de Matemática na Região Sul do Brasil. **X Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências – X ENPEC**, Águas de Lindóia SP – 24 a 27 de Novembro de 2015.

SILVA, Adriano A. **O ensino da Língua Portuguesa e da Matemática para aluno surdo entrelaçado com o atendimento educacional especializado**. Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Jataí. Jataí, p. 223, 2019.

CAMPOS, Elizete C. **Evasão na Educação de Jovens e Adultos no Instituto Federal Goiano - Câmpus Iporá: o ensino de matemática em análise**.Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Jataí. Jataí, p. 125, 2018.

FERREIRA, Regimar A. **A disciplina de Matemática Financeira nas licenciaturas em Matemática e uma proposta de formação continuada na perspectiva da Matemática Crítica**.Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Jataí. Jataí, p. 145, 2019.

CHAGAS, Helaíny W. K. R. S. **Formação continuada de professores dos anos iniciais do ensino fundamental: uma proposta pautada em sequências de ensino por investigação**. Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Jataí. Jataí, p. 220, 2018.

LIMA, Lilian K. de A. **A educação ambiental nas escolas da rede municipal de ensino de Aporé– GO.** Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Jataí. Jataí, p. 83, 2014.

MOURA, Marcelo B. **Formação Continuada de professores e a metodologia de ensino por investigação nos anos iniciais do Ensino Fundamental de Paraúna-GO.** Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Jataí. Jataí, p. 120, 2016.

PEREIRA, Stelamara S. **As tecnologias digitais como suporte para a leitura e a escrita no ensino de Matemática.** Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Jataí. Jataí, p. 260, 2015.

OLIVEIRA, Daniel J. de. **Gestão escolar: da perspectiva dos professores de ciências a uma proposta formativa.** Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Jataí. Jataí, p. 116, 2017.

NAKADE, Jéssica P. de O. **Os egressos do PIBID: o saber e fazer em sala de aula.** Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Jataí. Jataí, p. 97, 2019.

HONORATO, Aderineide F. **A trajetória formativa docente para uso pedagógico de filme segundo a pedagogia histórico-crítica.** Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Jataí. Jataí, p. 109, 2019.

SOUZA, Giselma R. de. **Educação de Surdos e a (d)eficiência na formação de professores.** Dissertação (Mestrado em Educação para Ciências e Matemática)- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás- Campus Jataí. Jataí, p. 164, 2019.